

O impacto da Educação Permanente da enfermagem na Unidade da Terapia Intensiva¹

Manuela RODRIGUES²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A presente proposta de intervenção, tem como objetivo apresentar melhorias na assistência à saúde através da educação permanente no setor da Unidade de Terapia Intensiva direcionado a equipe de enfermagem, com aplicação de metodologias ativas para o processo de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Saúde; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

O objetivo da proposta de intervenção, mediante as dificuldades encontradas no processo da Educação Permanente nas unidades de terapia intensiva, é propor melhorias a partir de revisão bibliográfica publicada e mudanças nas metodologias de ensino, com base em avaliação das problemáticas vivenciadas e dificuldades da equipe de enfermagem em acompanhar as atividades educativas no setor.

A unidade de terapia intensa (UTI) é um cenário desafiador, é um setor especializado em cuidados críticos, permeado por grandes avanços tecnológicos e requer trabalhadores em constante capacitação. (PASCHOAL et al., 2006). Nesse contexto, para manter o profissional atualizado e motivado, a educação permanente é uma ferramenta essencial para manter o trabalhador atualizado, receptivo a **novas ideias**, estimulado a expandir seus conhecimentos e consequentemente, melhorar a assistência prestada aos usuários do serviço.

A educação Permanente direcionada a Enfermagem, vem com estratégias de complementação profissional e capacitação dos trabalhadores que devem ser realizadas por meio de reflexão crítica e continua de aprendizado incorporado na realidade dos trabalhadores e instituições. (SILVA, 2017). A UTI é considerada um ambiente de

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 07 de abril de 2022

² Aluno do Cuidados Intensivos de Enfermagem /, e-mail: manuelammoraes@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

aprendizagem dinâmico e complexo, levando em consideração a ampla variedade de experiências dos profissionais, treinamentos especializados e rotina de tarefas intensas da equipe de saúde, o desafio é implementar um programa de educação permanente eficaz (Paim et al., 2010).

Após análise das problemáticas, foram encontradas algumas dificuldades, como ambiente desfavorável por falta de motivação da equipe, falta de adesão dos colaboradores, rotina intensa e escassez de pessoal, em especial quanto ao dimensionamento e escalas de trabalho, absenteísmo e remanejamento entre os setores durante o plantão.

Assim proponho um programa de educação permanente com metodologias ativas, adequação do ambiente, onde os treinamentos podem ser feitos in loco, pois a dificuldade de deslocamento para um auditório é uma das problemáticas referidas, com horários onde a demanda de procedimentos seja menor, rodízio entre os profissionais na hora das atividades, pré-avaliações antes das capacitações, para avaliar o entendimento do assunto e as principais dificuldades, podendo ser acessados em forma de QR CODE, monitorização periódica, para avaliar a adaptação e assimilação do conteúdo explanado, implementação e monitoramento dos check-list, dinâmicas de grupos com temas específicos e também para alívio de tensão e estresse no trabalho, simulações realísticas com apoio de tablets e programas especializados, formação de facilitadores e multiplicadores, rodas de conversas com participação ativa dos colaboradores, onde a experiência positiva vivenciada em outro local de trabalho possa ser aplicada no setor da UTI e unidade de saúde, dando a oportunidade de expressar as suas opiniões, tirando dúvidas e participando de forma crítica e reflexiva na tomada de decisões dentro do setor.

Em síntese o uso de é um processo de ensino-aprendizagem, onde o educador deixa de ser o detentor do conhecimento, e proporcionam ao educando ter iniciativa e participação no ensino, facilitando a troca de conhecimentos e seu aprendizado, melhorando assim a autonomia, segurança e qualidade do serviço prestado. (Campoi et al., 2019)

Concluimos por tanto que o processo de educação permanente em enfermagem quando associado a metodologias ativas e bem definidas de acordo com o público-alvo

proporciona melhorias significativas no processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano com competências e habilidades para ressignificar o processo de saúde, em especial quando o cuidar na UTI não é somente mais uma parte do processo de trabalho, mas essencial pela cientificidade e necessidade de atualização de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do trabalho e da educação na Saúde, Departamento de Gestão de educação Permanente na Saúde. **Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: polos de educação permanente em saúde.** Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

ALVES, G. C.S., **A importância da educação permanente na transformação da assistência de enfermagem no âmbito hospitalar.** Minas Gerais. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem.2012

BRITO, C. G. N, Silva, N. C., Montenegro, L. **Metodologia de Paulo Freire no desenvolvimento da educação permanente do enfermeiro intensivista.** Enfermagem Revista V. 16. Nº 03 . Set/Dez. 2012. Metodologia de Paulo Freire no desenvolvimento da educação permanente do enfermeiro intensivista | Enfermagem Revista (pucminas.br)

CAMPOI, A. L.M, Engel, R.H., Stacciarini, T.S.G., Cordeiro, A.L.P.C., Melo, A.F., Rezende, M. P., **Permanent education for good practices in the prevention of pressure injury: almost-experiment.** Rev. Bras Enferm. 2019 <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0778>

KANEKO, R. M. U. **Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para sua elaboração?**Estudo teórico. Rev. esc. enferm. USP 53, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>

LUMAR, G. G., et al. 2018. **Análise da educação dos trabalhadores em unidade de terapia intensiva.** Revista UNILUS Ensino e Pesquisa v. 14, n. 37, out./dez. 2017ANÁLISE DA EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA | Lunar | UNILUS Ensino e Pesquisa

LUZ, Waylla. **Educação permanente em saúde em unidade de terapia intensiva: revisão sistemática da literatura.** JournalofSpecialistScientificº 2, volume 2, artigo nº8. 04/06/2018
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA | JournalofSpecialist



OLIVEIRA JA, Spagnol CA, Camargos AT, Matos SS de, Silva SF da, Oliveira JM de. **Educação permanente em enfermagem no centro de tratamento intensivo.** Revenferm UFPE online. 2020;14:e244644 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244644>

PAIM, C., et al (2015). **Educação permanente em saúde em unidade de terapia intensiva: percepção de enfermeiros.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750945022_2.pdf

PASCHOAL, A. S., Mantovani, M. F., Lacerda, M. R., A Educação Permanente em enfermagem: subsídio para a prática profissional. Rev. Gaucha Enfermagem, 09/2016.